

Protocolo Interno de atuação relativo ao surto Covid-19

O Monte do Malhão é uma unidade turística que encerrou as suas portas no início de Março devido ao Covid-19 e que pretende reabrir com todas as normas de segurança previstas e em execução para fazer face à pandemia em causa. Os novos tempos exigem novas normas de atuação e consideramos que colocar em prática as medidas é essencial para a reabertura em segurança. Este é um negócio familiar em que os proprietários desenvolvem inúmeras tarefas complementadas por um colaborador a tempo inteiro. Respeitaremos ao máximo todas as recomendações da Organização Mundial de Saúde e Direcção Geral de Saúde (de Portugal) para proteger proprietários, funcionário e clientes.

Assim o nosso protocolo de segurança passa pelo seguinte:

1. Disponibilizamos no nosso site e via correio eletrónico com nossos clientes todas as medidas internas de segurança para prevenção de Covid-19 de modo a que os nossos clientes tenham a informação devida antes da sua chegada.
2. À chegada os nossos clientes têm acesso a um pack gratuito constituído por uma máscara, bem como disponibilizamos álcool gel nas diferentes áreas comuns de modo a ser utilizado de forma responsável.
3. No check in informaremos e/ou esclareceremos acerca das novas normas de segurança da nossa unidade hoteleira: formação sobre prevenção do Covid-19 de proprietários e colaboradores, constante atenção aos sintomas que possam suscitar suspeita de Covid-19, bem como aos procedimentos a tomar face a isso (acompanhamento de colaborador do hotel para colocar cliente em local de isolamento para levar a cabo medição da febre e aconselhamento de consulta da Saúde 24); nova coordenação na circulação nos espaços interiores e exteriores do hotel, novos horários para o pequeno-almoço, bem como maior controlo no acesso ao spa e piscina exterior do hotel – tudo isto de modo a prevenir aglomerações prejudiciais face às recomendações da DGS - ; iremos dar informação útil acerca da rotina de limpeza do hotel.
4. Iremos trabalhar com a lotação máxima 20 pessoas uma vez que as nossas áreas dos espaços comuns são sobredimensionadas e a circulação do hotel pode ser feita quer por acesso interior ou exterior, de acordo com a preferência do cliente. Pela experiência de funcionamento que temos o nosso hotel não é propício a grandes aglomerações de pessoas.
5. Iremos restringir o número de camas extra no nosso empreendimento de modo a não aumentar de forma indesejável a concentração de pessoas quer nos espaços interiores quer nos espaços exteriores do nosso hotel.
6. A limpeza dos quartos de clientes será feita por colaborador específico com total formação para a mesma (e em consonância com as recomendações da DGS). A limpeza dos quartos será feita apenas mediante solicitação do clientes. Aos clientes será fornecido material de substituição e gestão de resíduos, tais como atalhados, papel higiénico, produtos de higiene, sacos de resíduos. Sensibilizaremos os nossos clientes para a necessidade de renovação natural constante do ar dos quartos. Bem como informarem que todos os têxteis de cama são exclusivamente colocados para cada estadia, não havendo lugar para qualquer item de decoração apenas.

7. Utilizaremos com muita parcimónia e sob uma gestão muito apertada a climatização do nosso edifício. Uma das nossas vantagens é termos uma instalação de piso radiante para quente e para frio que dispensa a utilização intensiva de ar condicionado, sendo que mantém em elevado nível de qualidade a nossa climatização.
8. Iremos levar a cabo uma limpeza exaustiva das zonas comuns e espaços de BackOffice do hotel. Bem com estaremos atentos à desinfeção de pontos de franca utilização: maçanetas e barras de emergências das portas, interruptores de iluminação, sofás e mesas de estar, cadeiras das piscinas, material de consulta literária, etc.
9. Desinfeção das piscinas e jacuzzi, nomeadamente com a substituição regular da água dos jacuzzi e sua correta manutenção quanto a produtos de desinfeção.
10. Os nossos colaboradores serão dotados de kit de proteção diária (máscaras, luvas, viseira, álcool gel e medição diária da febre). Bem como terão formação sobre como se deverão prevenir contra o Covid-19, assim como terão total conhecimento do nosso protocolo interno de segurança. Os colaboradores responsáveis pelo contacto mais direto com o cliente (refeições e limpeza dos quartos) terão toda a proteção devida e formação para a mais segura execução das suas tarefas, sempre de acordo com as recomendações da DGS.
11. Iremos reservar um espaço com a devida respiração, casa de banho, produtos de limpeza e desinfeção, alimentos não perecíveis e zona de descanso para os casos suspeitos de Covid-19. A estes daremos toda a assistência através do seu acompanhamento ao local, conforto e acesso às comunicações necessárias. Faremos a ponto com o delegado de saúde para a monitorização correcta de cada caso.
12. Caso aconteça casos suspeitos teremos medidas redobradas de descontaminação de todos os locais por onde o cliente passou.
13. Todos os sanitários de acesso comum dos clientes e/ou de funcionários serão dotados de produtos de higiene desinfetantes e de papel para a secagem das mãos.
14. Privilegiaremos no nosso empreendimento uma limpeza húmida em detrimento da utilização de método a seco. Qualquer material como panos ou esfregonas serão constantemente alvo de uma desinfeção completa após cada utilização.
15. Utilizaremos na nossa manutenção de higiene produtos eficientes para a remoção do vírus.
16. A lavagem de toda a roupa será feita com o máximo de calor possível.
17. No exterior e interior do hotel disponibilizaremos caixotes de resíduos com saco e abertura em pedal para mais segura utilização de todos.
18. Seguindo as recomendações da DGS quaisquer sacos de resíduos serão inutilizados de forma segura nos contentores do lixo do monte e de responsabilidade municipal ou da Algar.
19. Iremos disponibilizar aos nossos clientes e colaboradores conteúdo online sobre quais as recomendações da Organização Mundial de Saúde para a prevenção contra o Covid-19.
20. Reservamos à direção do hotel o direito à não-admissão de clientes que no check in revelem sintomas suspeitos de Covid-19. Sendo que tomaremos todas as providências para o melhor encaminhamento dessas pessoas para os cuidados de saúde devidos.